

Seção: Morfologia/Anatomia**DINÂMICA DO AMIDO NAS ANTERAS EM *Aechmea recurvata* (Klotzsch) L. B. Sm, *Tillandsia aeranthos* (Loisel.) L. B. Sm E *Dyckia encholirioides* (Gaudich.) Mez. (Bromeliaceae)**

Jaqueline Sarzi SARTORI (1)

Cristiele SPAT (2)

Mariane Paludette DORNELES (3)

Cesar Carvalho de FREITAS (4)

João Marcelo Santos de OLIVEIRA (5)

O processo de germinação do andrófito requer grande quantidade de energia que advém das reservas do próprio grão ou da superfície do estigma. Os carboidratos de reserva são acumulados tanto para serem consumidos na fase de maturação, como preparação para a polinização, além da manutenção da viabilidade polínica. Este trabalho objetiva mostrar as mudanças ocorridas nas reservas de amido na antera e andrófito de *Aechmea recurvata*, *Tillandsia aeranthos* e *Dyckia encholirioides*. Foram coletadas inflorescências com botões florais em diferentes estádios do desenvolvimento, nos municípios de Santa Maria, São Sepé e São Pedro do Sul, Rio Grande do Sul. O material foi processado conforme procedimentos usuais em histologia vegetal. Para a identificação do amido foi utilizado reagente de Lugol. Foi observado pico de amilogênese logo após a primeira mitose no andrófito para as três espécies estudadas, o qual ocorreu exclusivamente no citoplasma da célula vegetativa. Nas espécies estudadas ocorre a diferenciação da intina após tal fase. Na maturidade foi observado que a intina é composta por camadas e diferentes carboidratos. Apenas em *Dyckia encholirioides* observou-se uma grande quantidade de amido no endotécio e na camada média antes da primeira mitose no andrófito, o que pode estar relacionado futuramente com a deiscência dos esporângios. A hidrólise do amido provoca alterações osmóticas no interior celular, auxiliando, possivelmente na ruptura dos septos. Na dispersão os andrófitos não apresentam amido nas três espécies, configurando um pólen do tipo “starchless”, corroborando dados citados na literatura para família. Assim, aparentemente o processo de amilogênese está relacionado aos aspectos estruturais e metabólicos tanto da antera quanto dos andrófitos, ambos relacionados ao processo reprodutivo.

Palavras-chave: Amilogênese, Andrófito, Esporângio**Créditos de Financiamento:** REUNI, CCNE/UFSM, PRONEX (FAPERGS/CNPq), CAPES.

(1) Aluno de Bacharelado. Ciências Biológicas. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Departamento de Biologia, Laboratório de Botânica Estrutural. Avenida Roraima, nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria, CEP: 97105-900, RS, Brasil. Bolsista REUNI, CCNE/UFSM. mmartins077@gmail.com

(2) Laboratório de Botânica Estrutural, Departamento de Biologia, CCNE/UFSM. Bolsista PRONEX

(3) Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Agrobiologia, CCNE/UFSM. Bolsista CAPES

(4) Aluno de Bacharelado. Ciências Biológicas. CCNE/UFSM.

(5) Adjunto. Laboratório de Botânica Estrutural, Departamento de Biologia, CCNE/UFSM.